

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

43. SERIE

QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1888

NUMERO 47

— GUIMARÃES —

SECÇÃO POLITICA

Foram prorogadas as camaras até ao dia 16, e cremos que ainda o serão outra vez até ao dia que se julgar necessario para poderem ser votadas as leis constitucionaes e algumas outras de que o governo declara não poder prescindir.

Foi isto pelo menos o que se resolveu no accordo proposto pelo sr. presidente do conselho, José Luciano, ás opposições, para estas deixarem d'usar dos meios imediatos ao seu alcance na discussão das medidas suggestas ao exame do parlamento, e este poder encerrar-se no mais curto prazo, depois de ter habilitado o governo com as leis indispensaveis para a sua gerencia!

E' claro que, para se chegar a este accordo, foram sacrificados

muitos projectos, que o governo havia apresentado, e entre esses não deixaremos de mencionar o da rede ferro viaria, ao qual o sr. ministro das obras publicas declarara ligar a sua permanencia no ministerio!

A este tempo chegamos, em que estão tão oblitadas as noções do decoro politico, que já é preciso que o chefe da situação venha obter publicamente ás intransigencias da opposição, para poder arrancar a uma sessão parlamentar que se arrastara por 6 compridos mezes sem ter produzido nada, a approvação d'aquelles projectos de que o governo declara não poder absolutamente prescindir!

Estão invertidos os papeis. Já não são as maiorias que governam; são as opposições que passam ovantes por cima d'ellas, obrigando as, e ao governo, a lançarem para o cesto dos papeis inuteis

aquellas propostas que traduziam o seu pensamento sobre a gestão dos negocios publicos, em que de claravam ter o maior empenho, e a cuja approvação diziam ligar a sua existencia ministerial!

Cremos que em paz nenhum do mundo se viu ainda um facto d'esta ordem, porque, antes d'elle se dar, já de certo o governo, conscio da sua fraqueza e impotencia, teria deposto o poder.

Aqui, julga-se isto um facto naturalissimo, que não implica nada com a permanencia do governo, nem com o respeito devido ás formulas e condições da dignidade politica.

O sr. José Luciano pode impunemente vir dizer ao paiz que não tem força para fazer passar no parlamento, das propostas governamentais, senão aquellas que a opposição permitir. Já ninguém se imperta com isso.

N'outros tempos, e n'outras situações, não era no parlamento

que essas cousas se diziam: diziam-se no paço, a El-Rei, e voltava-se de lá trazendo na pasta o decreto da demissão. Mas isso era n'outros tempos, e com outros homens. Agora não,

que situação, e que politica!

Mas, ha mais, e talvez melhor. Quando o sr. José Luciano alludiu no parlamento á necessidade de se fazer um accordo com a opposição para se sahir das difficuldades da situação parlamentar, permittiu-se dizer as cousas mais extraordinarias que p-diam sahir da bocca d'um presidente do conselho:

«Descancem; tranquillisem-se, traduz o «Diário Illustrado», que isto das propostas apresentadas á ultima hora não passa de fogo de vistas; é para papalvos, é para ingenuos, é para fazer calar localidades, é para tapar a bocca a individuos,—em summa é para especulacão e estadeamento; ao que nós queremos, unicamente

cte, são os meios constitucionaes.»

Viu-se já nada mais seriamente compromettedor da auctoridade do governo e da dignidade dos ministros?

Que situação e que politica; repetimos!

EDUCAÇÃO

Dos meios d'educação.
HA QUATRO MEIOS D'EDUCAÇÃO:
A RELIGIÃO, A INSTRUÇÃO,
A DISCIPLINA, OS
CUIDADOS PHYSICOS
CAPITULO 5.º

Os cuidados physicos
(CONTINUAÇÃO)

2.º A alimentação

E' necessario que seja sadia e abundante, e que lhe não faltent nunca nem a qualidade nem a

FOLHETIM

AS MINHAS DIGRESSÕES

Braga, Bom Jesus, Sameiro, Taipas, Guimarães, Penha e Vizella

Estamos na epocha em que o Minho convida a uma visita com os attractivos das suas formosas estancias, com a animação das thermas, e sobretudo com as deslumbrantes bellezas campestres.

Serviços proprios do meu ministerio levaram-me a Braga no dia 27 do mez passado, e oito dias depois á cidade de Guimarães: a obrigação tornou-se pretexto, e eu não pude resistir á distracção que se me offerecia na demora por sitios tão apraziveis e em visitas tão agradaveis.

Braga, a velha cidade dos arcebispos, que vae fazendo inconcebiveis progressos, offerecia ao visitante uma exposicão nas salas do Atheneu Commercial. Não conhecia eu ainda esta recente e auspiciosa institucão do

Atheneu, e por isso apressei-me a ir vêr o certamen que ali se offerecia ao estudo e investigação. Uma razoavel colleccção de rosas dava ás salas bom aspecto e um suave perfume: photographias, desenhos, bordados e outros labores completavam a exposicão, que era tanto mais interessante quanto se reconheça que os trabalhos do Atheneu são d'uma tentativa, por ora incipiente, mas muito promettedora.

Depois d'uma rapida visita, sahi com muito gratas impressões e desejando vêr continuados estes esforços que tão valiosos são, e tão dignos d'applausos se tornam.

Tudo quanto seja trabalhar para que o Atheneu reúna uma boa colleccção de livros e jornaes, faça em suas salas um centro de conversação animada e instructiva, realise conferencias e prepare exposições, incite ao estudo e ao trabalho premiando os que são laureados nas escolas e applaudidos nas officinas: tudo isto é um amplo campo de dedicacões e benemerencias em favor da educação do povo e do progresso social.

Oxalá que a institucão que começa tão animada, se desenvolva tão distinctamente, como

é o meu mais ardente desejo.

O adoravel sitio do Bom Jesus estava a attrahir-me com as commodidades dos seus bons hotéis, o elevador, o lago e os bancos, as extensas avenidas orladas de carvalhos, as capellas, fontes e estatuas, o bom ar e o esplendido panorama!

Parti a pedir ao Bramão que me arranjasse um aposento apropriado no Grande Hotel, a maravilha realisada pelo meu amigo Gomes, o industrial mais arrojado e sympathico que eu conheço.

Lá estava a esperar-me o bom cavaco do João Saraiva, mimoso poeta, que tinha de ser o meu adoravel companheiro nos longos passeios e interminaveis palestras. Varias familias assaz conhecidas no Porto alegravam a meza e o salão do Grande Hotel, e alguns visitantes levavam áquelle apreciavel local a sua animação e jubilos.

A transformação por que passou o Bom Jesus accentua-se distinctamente, embora se reconheça que as obras já não seguem com tanta celeridade como em outras epochas, e haja a sentir-se que a ideia de fazer amplas plantações de milheiros de arvores para augmento e futura riqueza da matta não tem tido

aquélle entusiasmo e culto que merecia. O templo está bem adornado, os parques tem novas ruas, algumas capellas vão sendo reformadas; mas ha tanto ainda que fazer, que não deve julgar-se como censura, que mais ambicione quem dedica á estes sitios tanto affecto.

Em uma soberba madrugada visitei o templo e monumento do Sameiro, d'onde se goza um amplo panorama.

Ahi estão renovadas as escadas do monumento, que foi reformado depois do sinistro; mas as obras do templo não tem continuado. Bom seria que as condições da construcção fossem attentamente estudadas por pessoas entendidas no assumpto, e que o futuro edificio viesse a ter as qualidades e estrutura proprias para as occasiões das grandes romagens.

Se os mezarios que dirigem as obras do templo, pensassem na construcção d'um edificio religioso, que, em vez de formato de igreja, tivesse a estrutura d'um enorme baldaquino onde a imagem da Virgem estivesse exposta á veneração e pudesse no seu altar celebrar-se dignamente uma missa campal a que podessem assistir os milhares de fieis que alli concorrem nas grandes

solemnidades; não seria isto melhor do que proseguir na construcção d'um templo, que embora seja muito amplo, jamais poderá acommodar uma romagem tão concorrida como as que ali tem ido?

Bom seria meditar no assumpto e consultar peritos, e não caminhar sem ter em vista um amplo ideal, considerado e definido!

A saudade amargurava-me ao deixar o Bom Jesus e o Sameiro; mas era forçoso partir.

Segui pela estrada que atravessa a Falperra e regosijeime de contemplar os formosos vales que se descobrem ao subir e ao descer a serra.

As Cidades das Taipas estavam animadas; mas conservam ainda o seu aspecto burguez e antigo: vi-as só de relance, emquanto o gado do carro em que eu ia tomava algum descanso.

Continuei jornadeando até Guimarães, onde me esperava um appetoso jantar no Grande Hotel do largo do Toural, que, diga-se a verdade, um grande e bom hotel é uma realidade nos dias d'hoje, porque aqui ha alguns annos era apenas uma aspiração!

Guimarães destaca-se pela sua industria e commercio; opulenta

quantidade, sem profusão e sem vã dencadeza.

O superior d'uma casa deve todos os dias certificar-se por si mesmo d'estas cousas, examinando e vendo tudo. Se a simplicidade, a frugalidade, e a sobriedade das refeições são necessarias; se nellas não deve haver nada d'exquisito, deve ser todavia tudo excellentemente. O melhor pão, e sempre bem cozido; as melhores carnes, e nada de segunda qualidade. Os alimentos animaes, dos mais nobres e dos mais nutritivos; os melhores legumes, sendo conveniente, para o inverno, mandal-os vir em largas provisões das provincias, onde elles tenham melhor renome. As frutas da estação sempre bem maduras, as massas bem feitas. Nos dias magros, o peixe muito fresco. O azeite de primeira qualidade; o vinagre escolhido; finalmente um vinho bom e forte empregado para preparar as creanças uma bebida conveniente ao seu temperamento, ligeira, sã e agradável ao paladar.

Alem d'isso, o regimen dos instituidores e o dos alumnos deve ser constantemente o mesmo, salvas as excepções que a idade, os trabalhos, algumas vezes as enfermidades e por consequente o bom senso indiquem como necessarias. Deve ser sempre porem a mesma a natureza dos alimentos, a mesma a mesa, a mesma a preparação, e o mesmo o serviço.

O pão deve estar sempre á descripção. Mas é preciso fazer comprehender ás creanças que deveres

lhes impõe uma tal confiança, que honestidade e que respeito para consigo mesmos e para com os outros, e sobretudo que respeito para com os pobres: para com Deus, que é quem dá o pão, e para com os pobres que precisam d'elle.

A Providencia não lhes prodigaliza assim generosamente o pão, para ellas o calcarem aos pés, para o lançarem fóra, ou para o sujearem: dá-lho, para o tratarem honrosamente, como convem a creanças christãs.

No *Petit Seminaire* de Paris e em outras casas d'educação ecclesiastica, os legumes estavam tambem á descripção nas duas refeições principaes.

Tacs são as boas precauções a tomar relativamente á alimentação.

Estas precauções farão porem que as cousas sejam sempre tão perfectas como se deseja? Não; e é preciso portanto acostumar as creanças a soffrer, sem se queixarem, os inconvenientes que são inevitaveis, passageiros, e alem d'isso sem consequencias para a sua saúde. E' preciso que ellas saibam que muitas vezes se é tambem mal é servido nas casas mais opulentas, e até no palacio dos reis. E' preciso fazer-lhes notar—e isto é verdade—que as creanças que se queixam, são geralmente aquellas que em sua casa passam mais mal, ou então a juvenis que lá foram bem tratadas e animadas em demasia, e cujo corpo foi alli mais e melhor alimen-

tado do que o espirito.

Os que teem o miseravel habito de se queixarem da alimentação, procedem assim cedendo a maus instinctos de diversa natureza; uns fazem-n'o por sensualidade, outros por vaidade, alguns por loucura e por fraqueza, deixando-se arrastar pelo mau exemplo.

Pode todavia haver creanças, cuja saúde enfraquecida exija um regimen mais delicado.

Pode tambem haver outras, que, chegadas a uma certa idade e no momento d'um crescer excessivo, tenham necessidade de uma alimentação mais forte.

Verificadas, como convem, estas necessidades legitimas, devem ser plenamente satisfeitas.

(Continua)

NOTICIARIO

Festividade—A que se fez domingo, em honra do S.S. Sacramento, na parochial igreja de S. Paulo, foi, como noticiáramos, bastante lúrida. Consta de missa cantada de manhã, vespers, sermão e procissão de tarde.

Na procissão, que levava muitos e bem vestidos anginhos, emcorporaram tambem as Confrarias do S.S. Sacramento das freguezias da Oliveira e de S. Sebastião.

Collegiada de Guimarães.—No extracto da sessão parlamentar de 11 do corrente, encontramos o seguinte:

«O sr. Franco Castello Bran-

co pediu a opinião do sr. ministro da justiça sobre a Collegiada de Guimarães.

«O sr. ministro da justiça respondeu que o projecto foi mandado estudar por um empregado do ministerio da justiça, mas que não deseja prejudicar as necessidades do culto.

«O sr. Francisco José Machado associou-se ás palavras do sr. Franco Castello Branco, e disse confiar que o governo dará andamento ao projecto.»

N'um jornal lemos tambem que o sr. ministro respondera que na proxima sessão parlamentar seria apresentado o respectivo projecto.

Meza da Irmandade de Santo Antonio.—Realizou-se hontem a eleição da Meza da Irmandade de Santo Antonio, installada na igreja das Dominicás, ficando assim composta:

Juiz—Antonio Mendes Guimarães.

Secretario—Padre Domingos Ribeiro Dias.

Thesoureiro—José Maria Leite Junior.

Procurador—José Antonio Ribeiro Junior.

Mordomo da cera—Francisco José d'Oliveira Guimarães.

Mordomos—José Victorino da Silva Guimarães e Antonio Ferreira Ramos.

Desordem.—Domingo á noite, cerca das 9 horas, travaram-se de rasões um cocheiro, por alcunha o *Segeiro*, e o curador das cavalleiras do sr. Manoel Alves da Silva Cosme, alquilador.

Das rasões passaram a vias de lacto, de que resultou ficar o curador com a cabeça partida, e o cocheiro com uma facada no baixo ventre. O estado d'ambos os feridos é considerado de gravidade.

Instituto hydro-therapico—Este magnifico instituto do nosso particular amigo e muito distincto facultativo Dr. Chaves, continua sendo procurado pelos muitos doentes que vão alli buscar allivio ás suas molestias chronicas e nervosas. Installado com a maior somma de commodidades e com os melhores aparelhos, ministra banhos de *douche*, circulares, d'immersão e de chuva.

Regresso.—De Barcellona onde foi visitar a magnifica exposição, regresou já a esta cidade, o exc.^{mo} sr. José Martins de Queiroz, e sua ex.^{ma} familia.

Santo Antonio.—Festiva-se hoje este glorioso thaumaturgo portuguez nas igrejas de S. Sebastião e dos Capuchos.

A festividade na igreja de S. Sebastião é mandada fazer pela respectiva irmandade, ha pouco installada interinamente na igreja das Dominicás.

Hospital da Misericordia.—Hoje de tarde, das 2 horas e meia por diante, estará aberto o hospital da Santa Casa da Misericordia á visita do publico.

Visita.—Tem estado entre nós, de visita a seu ex.^{mo} sogro, o

ta-se na cultura dos seus campos uberrimos, avulta pelos seus historicos edificios, e nobilita-se pela Sociedade Martins Sarmiento, uma instituição formosissima, digna dos mais alevantados elogios e credora dos mais entusiasticos applausos.

Guimarães e Braga teem andado em lucta accêsa, em guerra viva, e isto é contristador; mas como o visitante nada tem com essas questões, não vem para aqui qualquer observação a esse respeito, a não ser o sincero desejo de que terminassem um dia esses conflictos que afastam duas terras portuguezas.

Eu desejava ver as duas cidades de mais alto, e por isso pedi aos meus amigos Ferreira Caldas e padre Carvalho que me fossem mostrar a montanha e a poetica ermida da Penha.

Ha muito que não subo a um monte mais cheio de encantos, local tão apreciavel como observatorio d'onde se descobre um horizonte vastissimo, uma paisagem muito variada.

Fiz a ascensão de noite e á luz dos archotes mal pude orientarme, só tive occasião de conhecer que até meio da vertente da montanha, ella está vestida de verdores e magnifica cultura e arvoredos, e do meio da encosta até ao cimo, quasi despida de arvores, tendo enormes penedos a ésmo espalhados e com diversas collocações e caprichosas

fôrmas.

Pernoitei no pequeno hospicio e levantei-me ao nascer do sol para analysar com cuidado o pittoresco local.

A Penha tem condições para se fazer ali uma estancia tão aprasivel e delectosa como o Bom Jesus, o Bussaco, a Arrabida e Cintrá; domina-se d'ali toda a cidade de Guimarães com as magnificas quintas e vastos campos que a cercam; distingue-se perfeitamente todo o convento e matta da Costa, o santuario de S. Torquato, que está em demoradissima construcção, parte das povoações da Lixa, Vizella e Taipas, o Sameiro encimado pelo monumento, a Falperra com o convento de Varatojanos, a igreja da Magdalena, o santuario da Senhora do Pilar e o de Santa Quiteria, as villas de Santo Thyrso, Margaride, Famalicão e Fafe; e fazem a ultima orla deste quadro deslumbrantissimo as serras do Gerez ao norte, do Marão ao nascente e o oceano ao poente, na extensa linha que vai desde Mattosinhos até ao districto de Vianna.

A primeira denominação do monte era de Santa Catharina, e provinha-lhe d'uma capella antiquissima que ainda se conserva no cume, ao sul da gruta de Nossa Senhora do Carmo; hoje, porém, o nome por que é mais conhecido é devido á piedade crescente que se levanta em

torno do altar da Virgem, a quem os povos invocam como Senhora da Penha.

Os enormes penedos que as revoluções geologicas deixaram dispersos por sobre o monte em caprichosas fôrmas, estão dispostos de maneira que se contam ali vinte e duas grutas, a maior parte d'ellas curiosissimas, estando a principal destinada á ermida de Nossa Senhora.

Não ha cousa mais extraordinaria do que este santuario tão rude, tão humilde e tão cheio de singeleza, tendo pela parte de baixo uns grandes penedos que constituem umas grutas, e por cima amplas lages onde está preparado um jardim, um quasi observatorio e uma nova capella.

Ao lado da ermida está disposto o hospicio com pequenas, mas muito confortaveis acommodações, e ao longo do jardim estende-se um amplo *plateau* onde ha a capella da Assumpção, descendo-se d'ahi por uma escadaria recentemente construida, que vem até ás duas capellas inferiores.

Do lado do sul está um barracão que serve de restaurante, e subindo na direcção da capella de Santa Catharina, encontra-se o monumento de Pio IX, apenas em principio de construcção.

Dada esta idea do local, importa conhecer-se a historia do culto que alli se desenvolveu.

Diz-se que fóra um ermitão italiano que ali começára a viver no principio do seculo XVIII, e que depois os frades carmelitas continuaram a fazer habitação, seguindo a sua vida ascetica e penitente até uma epocha muito posterior ás ordens religiosas.

Um dia, porém, tres ecclesiasticos vimaranenses, o padre Ferreira Caldas, o padre Abreu e o padre Carvalho, começaram a fazer as suas excursões para ali e dispozeram-se a renovar o culto, promovendo subscripções e chamando a attenção para o formoso local.

Em boa hora isto succedeu, pois a sympathia tem crescido e as manifestações religiosas augmentado, e, se bem lhe comprehenderem o alcance e applicarem os meios, terão ali um dia os filhos de Guimarães um distincto monumento, digno de ser visitado por naturaes e estrangeiros.

Os meus companheiros na excursão foram o ultimo d'esses ecclesiasticos, o unico hoje vivo, e o velho negociante vimaranense o sr. Ferreira Caldas, pae do meu estimadissimo condiscipulo Antonio José Ferreira Caldas, que foi a alma d'aquella boa obra de renovação e cujo nome será sempre repetido n'esses adoraveis sitios com viva saudade.

Depois de tão grata visita,

F. J. Patrieio.

sr. dr. Arthur Alberto de Cam-
pê Henriques, e sua ex.^{ma} esposa.

Lapinha.—E' no proximo
domingo que vem a esta cidade
popular *ronda* da Lapinha.

Meza da Real Irman-
dade dos Santos Passos.

—Na eleição a que se procedeu
domingo, da Meza da Real Irman-
dade de Nossa Senhora da Conso-
lação e Santos Passos foram elei-
tos os seguintes snrs.:

Provedor—Conde de Margaride.
Secretario—Domingos Martins
Fernandes.

Vigario do Culto—Padre Fran-
cisco Rodrigues Lageira.

Thesoureiro da Irmandade—
Joaquim Antonio da Cunha Gui-
marães.

Thesoureiro do Lausperenne—
José Teixeira Faria d'Andrade.

Thesoureiro do Asylo—José
Maria d'Almeida.

Thesoureiro das Aulas—Manoel
Joaquim Oliveira Basto.

Sacristão Mór—Jaco Gomes
dos Santos.

Consultores—Manoel Alves da
Silva Pinto.

Luiz José Gonçalves Basto.
Jeronimo Antonio Felix.

Rufino Luiz Ferreira.
Zeladores da Cêra—Vicente de
Souza Neves.

José Pinheiro da Costa.

Folhetim.—O que hoje
publicamos é transcripto, com
devida v. n.ia, do nosso illustrado
collega «Commercio Portuguez».

Transferencia.—Pela
ultima ordem do exercito foi
transferido para infantaria 12.^o
snr. capitão Osorio, d'infanteria
20.

Recrutamento.—Pela
commissão do recrutamento d'este
concelho publicaram-se editaes,
fazendo publico:

Que a junta para inspecção de
todos os mancebos que se lhe apre-
sentarem com guia, começará a
funcionar na capital do districto
no dia 1 de julho proximo:

Que os dias em que devem ser
inspeccionados os mancebos de
cada freguesia serão previamente
designados pelo governador civil,
que d'isso prevenirá o presidente
da commissão e o administrador
do concelho, sendo por este preve-
nidos os parochos e os regedores
para que se faça bem publico
quaes são esses dias:

Que todos os mancebos recen-
seados deverão, até ao dia designa-
do para a sua inspecção, solicitar
da commissão as respectivas guias
para se apresentarem á inspecção:

Que os parochos de cada uma
das freguesias são obrigados a as-
sistir á inspecção dos mancebos
da sua freguesia, para informarem
sobre a sua identidade:

Que a commissão lavrará e re-
meterá ao poder judicial auto
d'infracção contra os mancebos
que não sollicitarem guia, ou que

com ella se não apresentarem á
junta:

Que os que se não apresenta-
rem á inspecção na epocha desi-
gnada, serão inspeccionados na
sede da divisão ou do commando
militar respectivo;

Que os que se não apresenta-
rem á inspecção até á epocha do
sorteio, se presumem aptos para o
serviço militar, e como taes serão
sorteados e alistados, se lhes con-
ber a sorte, para preenchimento de
qualquer dos contingentes.

Porto, 17 d'Abril de 1886.

Ilmos Srs. Scott e Bowne,

Declaro que tenho empregado
com vantagem a Emulsão de
Scott, tornando se util princi-
palmente na therapeutica infan-
til pela facilidade com que é to-
mada pelos pequenos doentes.
Compondo-se de oleo de fígados
de bacalhau e hypophosphitos,
constitue em grande numero de
molestias, um medicamento util
e de facil applicação.

TITO FONTES,

Facultativo dos Hospitales de
S. Antonio e de S. Francisco.

AGRADECIMENTO

O ABAIXO assignado vem,
por este meio, agradecer penho-
radissimo ás Irmãs Hospitaleiras
da V. O. T. de S. Francisco d'esta
cidade, especialmente á Irmã
Maria de São Camillo, dignissima
Superiora, e Irmã Seleta, o bom
tratamento e disvelos que lhe
dispensaram durante a sua en-
fermidade no Hospital d'aquella
Veneravel Ordem. Não pôde
deixar de agradecer tambem ao
seu mui conspicuo facultativo o
Ex.^{mo} Snr. Dr. Joaquim José
Gonçalves Teixeira de Queiroz,
a cujos cuidados deve sem du-
vida o seu prompto restabeleci-
mento; á digna Meza da Vene-
ravel Ordem e em especial aos
seus dignos Ministro, Secretario,
Syndico do Hospital e ao Rev.^{mo}
Padre Commissario; e finalmen-
te a todas as Ex.^{mas} Senhoras e
dedicados amigos que se digna-
ram visital-o e informar-se do
seu estado de saude. A todos
protesta, pois, a sua imperecivel
gratidão.

Guimarães 12 de Junho de
1888.

Antonio Lopes Martins.
106

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

PELO Juizo de Direito da
comarca de Guimarães, e car-
torio do escrivão abixo assigna-
do, se hade proceder á arrema-
tação em hasta publica no Tri-
bunal Judicial d'esta cidade, no
dia 24 do corrente mez de Ju-
nho pelas 10 e meia h. ras da

manhã, dos fructos e rendimen-
tos do casal das Quintães, da
freguezia de S. Torquato d'esta
comarca, penhorados pela ex-
cucção que os herdeiros legitima-
rios do fallecido capitão Fran-
cisco Joaquim de Souza, que
fôra do mesmo logar e fregue-
zia, movem contra a actual pos-
suidora D. Maria Josefa da Guia
e Souza, ali residente. Que
aquelles fructos e rendimentos
consistem em numerosas medi-
das das seguintes especies:—Mil-
ho grosso, milho alvo, trigo,
centeio, feijões e vinho; as quaes
especies são productos naturaes
das seguintes propriedades que
compõe aquelle casal, a saber:
—Quintã de Baixo, Quintães
de Cima, Chorio e Fonte Nova,
na freguezia de S. Torquato, e
Fundello e Negrinho, na de
Athães. Pelo presente são cita-
dos todos e quaesquer credores
incertos da executada, para as-
sistirem, querendo, á alludida
arrematação, afim d'ahi deduzi-
rem seus direitos. E para cons-
tar se passou o presente.

Guimarães, 4 de Junho de
1888.

Verificado.
O Juiz de Direito
SANTOS.

O Escrivão do 5.^o Officio,
Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.
105

**PASTILHAS
DIGESTIVAS
DE
BILIN**

HAVENDO innumer-
os doentes que, tendo re-
corrido a medicamentos muito
apregoados, sem que obtivessem
os resultados que pelo theor dos
anuncios eram levados a espe-
rar; por este motivo possam re-
ceiar lançar mão de novo reme-
dio, já por não terem confiança
nos seus effeitos, já por desco-
nhecerem a sua composição, de-
ve por isso fazer-se constar que,
as

**Pastilhas digestivas
de Bilin** são um medicamento
que gosa, ha cerca de 40 annos,
uma brilhante reputação sem-
pre crescente nos principaes pai-
zes estrangeiros e que é empre-
gado com notavel exito, nos di-
versos soffrimentos do estoma-
go, como sejam: **acidez, dor,
vomitos, flatulencias, pes-
tos de estomago e diges-
tões difficéis.** Bem assim
que a sua composição são os saes
das afamadas aguas acidulas de
Bilin, na Bohemia, e por conse-
guinte é o seu uso inoffensivo,
sendo ao paladar agradabilissi-
mo.

Em Portugal, tambem em
pouquissimo tempo se confirma-
ram os seus credits, como consta
da lisongeira opinião dos nos-
sos mais acreditados clinicos,
muitos dos quaes teem firmado
os mais honrosos attestados so-
bre o incontestavel e subido va-
lor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e

industria de Sua Alteza o Prin-
cipe Mauricio de Lobkowitz, em
Bilin.

O representante é depositario
geral por atacado em Portugal
e colonias:

Leopoldo Wagner, 62,
rua dos Fanqueiros, 1.^o

A venda nas principaes phar-
macias e drogarias: caixas inteir-
ras 340. meias 200.

Deposito em Guimarães: Dro-
garia Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabeta-
tica os nomes dos distinctos mé-
dicos que firmaram attestados os
mais lisongeiros e comprovati-
vos da efficacia d'este optimo
medicamento.

Antonio José de Souza, An-
tonio Maria E. Mendes Correa,
Antonio Pedro Antello, Arthur
S. Maia Mendes; Augusto Sebas-
tião Guerra, Barros da Fonsêca,
Bernardo Marques Coelho, Ber-
nardino Pacheco Alves Passos,
José da Cunha Castello Branco
Saraiva, Joaquim Ferreira de
Souza Garcez, José Ignacio Mar-
tins Lavado, José Lourenço de
Carvalho, Manoel Lopes Santia-
go, Ricardo de Almeida Jorge,
Rodrigo de Souza Moreno e Ur-
bino de Freitas.

104

Em Braga em casa do snr.
G. Luiz d'Arabjo, Largo
do B. do S. Martinho;

Em Guimarães em casa do sr.
João Manoel de Mello, no Cam-
po do Tournal. Espera pois a
proteção do respeitavel publico.
Guimarães, 6 de junho de
1888.

JOÃO ANDRÉ.
102

**Privilegio exclusivo por
15 annos**

**GRANDE
DESCOBERTA
NISI UTILE EST QUOD
FACIMUS, STUTTA EST
GLORIA**

O Elixir Depurativo Vegetal
de Cardoso, ha mais de 4 annos
que é applicado, quasi diaria-
mente, pelos medicos da Provin-
cia do Minho nas molestias her-
peticas, syphiliticas, e lymphati-
cas; e bem assim com especifi-
cidade no rheumatismo, escro-
phulas, ulceras antigas, escorbu-
to, sarna, dartos, e todas as en-
fermidades que tenham sua ori-
gem no sangue viciado.

Os bons resultados até hoje
colhidos por centenares de pes-
soas que d'elle teem feito uso, at-
testam a sua quasi infallibilida-
de.

Depositos:
Guimarães—Pharmacia Mar-
tins, Largo dos Trigueiros.
Braga—em casa do author—
Pharmacia Cardoso, Praça Mu-
nicipal n.^o 23: (317)

TRENS D'ALUGUER

THOMAZ Teixeira participa
aos seus amigos e freguezes que
mudou o seu escriptorio de alu-
guer de trens, de casa do stir
Francisco Agostinho Cardoso
de Lemós (chapeleiro) para ca-
sa do sr. João Manoel de Mello,
no Tournal, onde continuará a
alugar Landos, Caleches, Victo-
rias e Charabans, por preços
modicos.

THOMAZ TEIXEIRA.

F. MARTINS SARMENTO

**OS ARGONAUTAS
SUBSIDIOS PARA A ANTIGA
HISTORIA DO OCCIDENTE**

Preço.....1:500

Pelo correio.....1:560

Pedidos á Sociedade Martins
Sarmiento—Guimarães.

**Ações da Com-
panhia dos Ba-
nhos de Vizella**

Quem pretender comprar 5
partescentes a Abilio Torres,
dirija-se ao seu possuidor, em
Vizella.

78

PIANO

VENDE-SE um, inglez, em
muito bom estado, e barato.
E' proprio para ensino.
Dirigir a esta redacção.



**Arrendam-se trez
predios de um an-
dar, na rua de S.
Torquato, numero
20, 22 e 24—26
e 28—34, 36 e
38. Para vêr e
tratar na mesma
rua numero 30.**



**Nova Carreira
para Braga**

JOÃO André participa aos
seus amigos e freguezes e ao
publico em geral que, além das
carreiras que tem tido até ago-
ra ás 4 horas da manhã e duas
horas da tarde para Braga, des-
de quinta-feira proxima 7 do
corrente em diante, estabelece
outra carreira de diligencias a
sahir de Guimarães ás 11 horas
da manhã voltando de Braga ás
5 horas da tarde.

Os escriptorios são os seguin-
tes:

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Parificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino de em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egual

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres, E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. o Pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são convidados respeitosaente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77



EMULSAO DE SCOTT
 DE OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA É TÃO AGRADAVEL AO PALADAR COMO O LEITE.
 Tem combinadas na formula mais completa as virtudes curativas d'estes dois valiosos medicamentos. É digerida e assimilada mais facilmente do que o oleo simples e é especialmente do grande valor para os molinhos delicados e doentes e para as pessoas que têm estomagos debéis.
CURA.
 A Tisica, A Tosse e Corizações.
 A Anemia; A Debilidade em Geral.
 A Escrofula, O Rheumatismo.
 O Rachilismo das Creanças.
 e em geral para todas as doenças onde haja irritação ou inflamação da Garganta e da Pulmões, Debilidade do Corpo e dos Nervos, não ha nada no mundo que possa comparar-se com este sabroso Emulsão.
 Quando for os nomes de alguns dos famosos facultarios que prescrevem e recomendam esta preparação:
 ANTONIO DIAS do AMARAL, PLYMOUTH, Lisboa.
 FORTUNATO AUGUSTO FERNANDES, Porto.
 JOSE ALVES NOBRES, Vianina do Castello.
 JOSE AGUIAR LOPEZ CARBOCCO, Braga.
 JOSE FERNANDES DA SILVEIRA, D'AVILA, Lisboa.
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES.
 A venda nas principaes drogeries e pharmacias. Rev. Alameda: S. ALVES CARBOCCO & Co., Porto.

EM 13

EM 13

E 28

MALA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
 MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.
 Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes William C. Tait & C.^{as}, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas. Unico correspondente em Guimarães o snr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

SEM ESTAMPILHA
 Serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
 —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
 Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA
 Serie ou 50 numeros 1:500